

SECRETARIA DA CULTURA**Conselho Municipal de Política Cultural de
Osasco****ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE
OSASCO COMCULTURA – MAIO DE 2024**

Aos sete dias do mês de Maio de dois mil e vinte e quatro (terça-feira), às 18h, na Escola de Artes César Antônio Salvi – conforme definido na primeira reunião do COMCULTURA – reuniram-se os Conselheiros representantes da sociedade civil: Onésimo Esteves de Freitas – representante do Segmento Audiovisual; Valkiria Rodrigues Campos – representante do Segmento Artesanato; Gilmar Soares Sobrinho – representante do Segmento Artes Plásticas; Gabriel Masotti Silva – representante do Segmento Literatura; Dennys Tomas de Oliveira – representante do Segmento Música; Pietro Mignozzetti – representante do Segmento Patrimônio Histórico. E os representantes do Governo Municipal: Aldo Valentim – Secretário de Cultura; Antônio Rodrigues dos Santos Filho e Dario Bendas – representante da Secretaria de Cultura; Antônio Osmar Orlandini e Silvio Brunno dos Santos – representantes da Secretaria da Educação; Walker Aparecido Oliveira – representante da Secretaria de Finanças; Ivani de Oliveira – representante da Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico; Nanci Bobbis Marques e Fátima Regina Ribeiro – representantes da Secretaria de Habitação. E também Edson Cogo – representante das Centrais Sindicais e Maria Rosa Kushnir – representante do Ensino Superior. A mesa foi presidida pelo Presidente do Conselho, Secretário de Cultura Aldo Valentim, juntamente com o vice-presidente Gabriel Masotti Silva e com o Primeiro Secretário Dennys Tomas de Oliveira.

A quarta reunião do ComCultura tratou das três pautas definidas anteriormente: Tombamento do Chalé Bricola (definida pela sociedade civil); Diretrizes do Conselho para uso dos recursos do Fundo Municipal de Apoio à Cultura, via Editais no exercício de 2024; e a Consulta aos Membros do Conselho sobre a implementação da Lei Aldir Blanc – 2024 (definidas pelo novo Secretário de Cultura Aldo Valentim).

Para começar a reunião o novo Secretário de Cultura Aldo Valentim se apresentou e se colocou como colaborador da Cultura local. Logo após foi levantada a discussão sobre a primeira pauta, o tombamento do Museu, que foi corrigido pelos conselheiros para tombamento do Chalé Bricola para assim implantar o Museu; após diversas falas iniciais sobre o tema foi ressaltado que o primeiro voo da América Latina foi realizado em Osasco no dia 7 de janeiro de 1910, e por isso é necessário a luta pelo tombamento e resgate histórico da cidade, além da divulgação desse feito



Conselho Municipal de Política Cultural de Osasco



importantíssimo nas escolas do município. Ademais foi colocado que o MODEPHAC está com dois pedidos de tombamento em análise em instâncias federais e estaduais, e no mês de março/2023 trouxe o professor e representante do Iphan Danilo para conhecer o Chalé.

Em detrimento da devolutiva dos pedidos em análise não ter um prazo definido para sair devido à grande demanda dos órgãos responsáveis, o Conselho em unanimidade decidiu por formar uma comissão especial para tratar sobre o tema do tombamento integrada pelos Conselheiros de Cultura: Pietro Mignozzetti; Onésimo Esteves de Freitas; Dennys Tomas de Oliveira; Walker Aparecido Oliveira; Ivani de Oliveira; e pelos membros da sociedade civil: Vera Lucia Godoy e Roque Silva. Com objetivo de fiscalizar os pedidos de tombamento; protocolar questionamentos para a gestão municipal; marcar uma reunião com o professor Danilo e agir junto com o Conselho de Patrimônio Histórico de Osasco.

A segunda pauta – Diretrizes do Conselho para uso dos recursos do Fundo Municipal de Apoio à Cultura, via Editais no exercício de 2024, foi interrompida pelas lamentações de um membro da sociedade civil (André) em relação aos problemas enfrentados no processo da Lei Paulo Gustavo, após cerca de trinta minutos foi possível concluir o debate, onde os conselheiros por unanimidade aprovaram o uso integral do Fundo Municipal de Apoio à Cultura para um novo Edital no exercício de 2024, assim foi colocada a necessidade de se apressar para publicação por se tratar de um ano eleitoral. O grupo de trabalho responsável é formado pelos conselheiros: Antônio Rodrigues dos Santos Filho; Gabriel Masotti Silva; Valkiria Rodrigues Campos e Maria Rosa Kushnir.

As diretrizes tomadas pelo ComCultura em relação ao novo edital são: pagamento em uma parcela/ à vista; edital menos burocrático; prestação de contas e relatório de atividades simplificados. Foi levantado o debate sobre a plataforma de inscrição precária e a necessidade de preparar uma nova, além do debate sobre o desconto dito indevido no edital de fomento de 2023, no qual coube ao Secretário de Cultura Aldo Valentim e ao Conselheiro Walker Aparecido Oliveira – representante da Secretaria de Finanças verificar a legalidade do desconto dos impostos, pedir um parecer a Procuradoria do Município e dar um retorno ao Conselho para que evidenciem na elaboração do novo edital a existência ou inexistência do desconto por imposto.

Para além dessas decisões a encaminhamentos o Secretário de Cultura Aldo Valentim se colocou a disposição para resoluções específicas de casos omissos do edital de fomento de 2023, no qual tiveram muitos erros da Secretaria de Cultura, como pagamentos em contas bancárias não indicadas pelos proponentes, confusão entre pessoas físicas e pessoas jurídicas e o imposto colocado acima. O conselheiro representante da Música e 1º secretário do ComCultura Dennys Tomas de Oliveira



Conselho Municipal de Política Cultural de Osasco



levantou o debate sobre a arrecadação do Fundo Municipal de Apoio à Cultura, no qual não faz sentido alugar os espaços públicos para arrecadar Fundos na tentativa de fomentar a Cultura no município, e também colocou a opção de arrecadar fundos com a iniciativa privada, no qual o Secretário de Cultura Aldo Valentim futuramente irá verificar a legalidade. Por fim o conselheiro representante da Literatura e Vice-presidente do ComCultura Gabriel Masotti Silva levou em tom de informe o repúdio a atitude oportunista da Secretaria de Cultura quando publicou o Edital de Ocupação dos Espaços administrados por ela mesma sem a aprovação do ComCultura pela falta de Quórum na reunião de abril.

A terceira pauta – Consulta aos Membros do Conselho sobre a implementação da Lei Aldir Blanc – 2024 foi apresentada pelo Secretário de Cultura Aldo Valentim, destacando que tal política estruturante conta com cerca de R\$ 4.574.000,00 para o ano de 2024, onde 25% deve ser aplicado nos pontos de cultura da cidade segundo as diretrizes federais, porém quais são esses pontos e quem irá escolhê-los não foi colocado. Ademais o Secretário de Cultura Aldo Valentim informou diversas vezes que os 75% restantes serão escolhidos por ele por força de lei, já que a lei apenas o obriga a executar uma escuta pública. A posição de Aldo Valentim foi para dividir entre a manutenção dos espaços culturais da cidade (CÉU's, Escola de Artes César Antônio Salvi, Espaço Cultural Grande Otelo, etc.) e um edital para fomentar a cultura local. Foi encaminhado para os conselheiros de cultura representantes da sociedade civil entrarem em contato com suas respectivas setoriais para consulta e escuta, e após a Secretaria de Cultura irá realizar uma ou mais assembleias para debater a distribuição da verba que será destinada aos editais, caso alguma verba tenha esse fim. E o Secretário de Cultura Aldo Valentim teve como encaminhamento chamar uma reunião extraordinária do ComCultura para o mês de maio ainda.

A reunião foi encerrada por cerca das 21h de terça-feira, dia 07/05. A pauta da próxima reunião será a eleição de novos suplentes para composição do corpo do Conselho de Cultura.

al do valle.
Cena.